

TUDO BEM

DOCUMENTÁRIO

ENQUADRAMENTO: LEI ROUANET, ARTIGO 18

NÚMERO PRONAC: 261639

VALOR APROVADO: R\$ 657.706,50

PRODUTOS:

- Documentário
- Série
- Livro
- Portal
- Debates

RESUMO DA PROPOSTA

O produto principal é o documentário longa-metragem "Tudo Bem" (90 min). Livro, portal digital e ações formativas são desdobramentos de difusão e mediação cultural. A obra acompanha a travessia marítima da família Zanni a bordo do veleiro "Tudo Bem", abordando diversidade familiar, parentalidade atípica e interculturalidade, ampliando a representação das experiências familiares na cultura brasileira contemporânea.

Ao longo de três anos e diferentes continentes, registra encontros com comunidades, tradições, modos de vida e vasto acervo de culturas, territórios e vida marinha, integrando paisagem e experiência humana à narrativa.

O projeto inclui finalização e difusão do filme (Livre), livro com 900 exemplares e e-book gratuitos, portal público, realização de 7 exposições públicas gratuitas, sendo 2 pré-estreias e 5 acompanhadas de debates formativos e acessibilidade integral. Todos os produtos terão acesso gratuito, com estimativa mínima de 870 pessoas no circuito presencial.

O portal digital permanecerá ativo por período mínimo de 2 anos, sendo que o filme será disponibilizado gratuitamente no portal por 1 (um) ano, após concluída a etapa de circulação e respeitadas eventuais janelas/embargos de festivais, sem prejuízo do cumprimento da meta mínima de 12 meses.

SINOPSE

Durante três anos, uma família brasileira atravessa oceanos a bordo de um veleiro com duas crianças pequenas. Entre travessias, encontros interculturais e registros da vida marinha, o documentário acompanha a experiência de parentalidade atípica em contexto de deslocamento e convivência com diferentes culturas.

Ao integrar entrevistas inéditas, registros internacionais e amplo acervo de culturas, territórios e vida marinha, o filme constrói um panorama intercultural sensível, integrando paisagem natural e experiência humana como elementos estruturantes da narrativa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Produzir e difundir obra audiovisual brasileira de relevância cultural que amplie a representação da diversidade familiar e da parentalidade atípica, registre experiências interculturais ao redor do mundo e valorize a dimensão estética e simbólica do ambiente marinho como patrimônio natural e cultural na produção audiovisual contemporânea.

Objetivos Específicos

- Produzir documentário longa-metragem com aproximadamente 90 minutos, tendo como eixo central diversidade familiar e parentalidade atípica em contexto intercultural.
- Desenvolver versão seriada estruturada exclusivamente a partir do material produzido neste projeto, sem implicar nova captação de recursos públicos nesta etapa.
- Finalizar, editar e publicar um livro, com tiragem gratuita de 900 exemplares físicos.
- Disponibilizar gratuitamente a versão digital do livro (e-book).
- Realizar 2 exposições públicas gratuitas de pré-estreia, com estimativa de público de 170 pessoas;
- Realizar 5 exposições gratuitas seguidas de debates formativos (2 com foco em parentalidade atípica, 2 voltadas a educadores e profissionais e 1 para o público em geral), com estimativa de público de 700 pessoas.
- Criar e manter portal digital para divulgação e conteúdos complementares.
- Implementar recursos de acessibilidade: Libras, LSE e audiodescrição.

JUSTIFICATIVA

O projeto enquadra-se nos incisos I, II, III e IV do Art. 1º da Lei nº 8.313/91 ao promover acesso à cultura, fomentar a produção audiovisual nacional independente, valorizar narrativas brasileiras contemporâneas e democratizar bens culturais.

Atende aos objetivos do Art. 3º ao contribuir para:

- Promoção e difusão da cultura brasileira;
- Estímulo à produção cultural independente;
- Democratização do acesso aos bens culturais;
- Ampliação da representação da diversidade familiar no audiovisual brasileiro.

A parentalidade atípica integra a narrativa como dimensão estruturante da experiência retratada, inserida em contexto intercultural mais amplo. A presença de

uma criança com Síndrome de Down compõe a vivência familiar sem constituir eixo exclusivo da narrativa, ampliando repertórios culturais e representações plurais na produção audiovisual contemporânea.

A travessia marítima constitui registro intercultural de comunidades, modos de vida e práticas culturais em diferentes países, contribuindo para a preservação de memórias e repertórios simbólicos contemporâneos. O acervo de imagens da vida marinha agrega dimensão estética e documental, promovendo sensibilização ambiental e valorização do patrimônio natural.

CRONOGRAMA

Pré-produção (Meses 1 a 3)

Documentário

Pesquisa temática (diversidade familiar, parentalidade atípica, interculturalidade e meio ambiente); organização e catalogação do acervo audiovisual internacional (culturas, territórios e vida marinha); definição de recorte narrativo; desenvolvimento de roteiro; planejamento estético; definição de locações em Paraty (RJ); autorizações de uso de imagem e direitos autorais; planejamento técnico e cronograma de gravações.

Livro

Estruturação editorial; definição de capítulos; seleção de trechos do manuscrito; pesquisa iconográfica; planejamento gráfico preliminar.

Portal Digital

Definição de arquitetura da informação; escopo de conteúdo; contratação de desenvolvedor; layout e planejamento de acessibilidade digital.

Exibições e Debates

Mapeamento de instituições parceiras (incluindo organizações de apoio a famílias e pessoas com Síndrome de Down); definição de especialistas convidados; pré-agendamento de espaços.

Execução / Produção (Meses 4 a 6)**Documentário**

Captação de entrevistas inéditas com a família Zanni em Paraty (RJ), a bordo de veleiro; registros complementares; organização e digitalização do acervo internacional; backup e gestão de mídia.

Livro

Redação final; edição de texto; revisão; seleção definitiva de imagens.

Portal Digital

Desenvolvimento da plataforma; inserção de conteúdos iniciais; testes de navegação.

Pós-produção (Meses 7 a 9)**Documentário**

Montagem; edição de som; trilha sonora; design de som; correção de cor; finalização; masterização; produção de LSE, audiodescrição e arquivos acessíveis.

Livro

Projeto gráfico; diagramação; preparação de e-book acessível; impressão dos exemplares.

Portal Digital

Implementação final; testes de acessibilidade; publicação oficial.

Lançamento e Circulação**Lançamento (Mês 10)**

Produção da première (locação de cinema/auditório acessível; equipe técnica; recepção; assessoria de imprensa; transmissão digital do debate).

Difusão (Meses 11 a 15)

Inscrição do documentário em festivais nacionais e internacionais; envio de cópias; articulação com mostras e circuitos culturais.

Exibições e Debates (Meses 11 a 15)

Realização de 7 sessões gratuitas (5 com debates); contratação de palestrantes; locação de equipamentos; equipe local de apoio; registro audiovisual das atividades.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Acessibilidade

- O projeto assegura o pleno exercício dos direitos culturais das pessoas com deficiência, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Instrução Normativa vigente do Ministério da Cultura.
- **Acessibilidade de Conteúdo (Audiovisual):** O documentário será finalizado com três recursos integrados:
- **Audiodescrição:** Narração técnica das imagens para pessoas com deficiência visual.
- **Libras (Língua Brasileira de Sinais):** Janela de interpretação para a comunidade surda.
- **Legendagem Descritiva (LSE):** Legendas que identificam sons, ruídos e trilhas, essencial para pessoas com deficiência auditiva.
- **Acessibilidade Digital:** O portal digital será desenvolvido seguindo diretrizes de acessibilidade web, com suporte a leitores de tela e o uso do plugin VLibras. O e-book será disponibilizado em formato acessível (PDF/ePub otimizado).
- **Acessibilidade Física:** Todas as exposições presenciais ocorrerão em espaços (instituições e cinemas) que contam com rampas de acesso, sanitários adaptados, sinalização tátil e espaços reservados para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Democratização de Acesso

A democratização do acesso será estruturada por meio dos seguintes meios:

- 2 exposições públicas gratuitas; estimativa de público 170 pessoas
- 5 debates formativos gratuitos; estimativa de público 700 pessoas
- Distribuição gratuita de exemplares físicos; 900 unidades
- Disponibilização gratuita do e-book; Estimativa de 10.000 downloads do livro digital.
- Portal digital de acesso aberto, com manutenção mínima de 2 anos; estimativa de 40.000 usuários no período.
- Disponibilização online gratuita do documentário por período mínimo de 1 ano dentro da vigência do portal. Estimativa de visualizações, 18.000.
- Disponibilização de vídeo das palestras no site; estimativa de visualizações, 2.000.
- Festivais e demais exposições: Estimativa de público 1.000 pessoas.

As estratégias incluem:**Gratuidade Total:**

A proposta tem como premissa a gratuidade integral e a descentralização do acesso aos bens culturais produzidos, sendo que 100% dos ingressos para as exposições e debates serão gratuitos. Não haverá cobrança de acesso ao portal e disponibilidade de livro digital.

Formação de Público:

As ações formativas serão realizadas em parceria com instituições de reconhecida atuação no estado de São Paulo, como:

- Instituto Jô Clemente (Pais e Familiares)
- APAE de São Paulo (Pais e Familiares)
- CRP - Conselho Regional de Psicologia (Educadores e Profissionais)
- Instituto Rodrigo Mendes (Educadores e Profissionais)
- EAESP-FGV (Público em Geral) - estimativa 300 pessoas

As sessões de debates terão duração média de 120 minutos, estruturadas em exibição integral da obra seguida de mediação com participação da equipe e espaço para perguntas do público.

A parceria com as **instituições listadas** garante que o conteúdo chegue diretamente ao público impactado pelo tema, promovendo a mediação cultural e o debate sobre cidadania e inclusão. O debate para o público em geral será realizado em auditório com capacidade para 300 pessoas e a média de público dos demais eventos será de 100 pessoas.

Distribuição Gratuita do Livro:

A tiragem de 900 exemplares será distribuída da seguinte maneira:

- Cota MinC/Arquivo Legal: 90 exemplares.
- Distribuição Gratuita Dirigida (Debates com pais e profissionais da área): 450 exemplares.
- Distribuição Gratuita Pública (Bibliotecas e escolas públicas de todo o país): 150 exemplares.
- Distribuição Gratuita para associações de apoio à Síndrome de Down de todo o país: 150 exemplares.
- Cota Patrocinador: 60 exemplares*.

Estratégia de Difusão Online

O projeto prevê uma estratégia robusta de difusão digital para ampliar o acesso gratuito e descentralizado à obra, alcançando públicos além do circuito presencial, especialmente famílias atípicas, educadores, profissionais de inclusão e comunidades interessadas em diversidade familiar, interculturalidade e patrimônio ambiental marinho. Permitindo o alcance de públicos fora do eixo Rio-São Paulo.

- **Portal Digital:** Plataforma central responsiva e acessível (com VLibras, suporte a leitores de tela e player com faixas múltiplas de áudio/legendas), mantida ativa por no mínimo 2 anos. Estimativa conservadora de 40.000 usuários únicos no período, baseada em tráfego orgânico via SEO (palavras-chave como "parentalidade atípica", "Síndrome de Down em família", "viagem inclusiva veleiro"), divulgação em redes sociais do Estúdio ÉFÊ e parcerias institucionais (APAE, Instituto Jô Clemente, CRP, Instituto Rodrigo Mendes), além de links em sites de associações de Down e educação inclusiva. Métrica mensurável via Google Analytics.
- **Disponibilização gratuita do documentário online:** Após circulação em festivais e exposições presenciais, o filme ficará disponível gratuitamente no portal por período mínimo de 1 ano. Estimativa de 18.000 visualizações totais nesse período, considerando: alcance inicial via teaser/trailer (já com base em acervo existente), impulsionamento orgânico em redes (Instagram/Facebook do projeto e parceiros), compartilhamentos em grupos de famílias atípicas (ex.: comunidades Facebook com 50.000 a 200.000 membros) e integração com canais educativos/inclusivos. Referência: docs brasileiros independentes com temas semelhantes (inclusão/diversidade familiar) alcançam 10.000 a 30.000 views em plataformas abertas nos primeiros 12-18 meses.
- **E-book gratuito:** Disponibilizado para download no portal em formatos acessíveis (ePub reflowable + PDF otimizado). Estimativa de 10.000 downloads, impulsionada por divulgação direcionada em redes de educadores (CRP, Instituto Rodrigo Mendes), associações de Síndrome de Down nacionais e bibliotecas digitais públicas/escolas.
- **Vídeos das palestras/debates:** Gravados e disponibilizados no portal/YouTube do projeto. Estimativa de 2.000 visualizações acumuladas, considerando público-alvo qualificado (participantes presenciais + compartilhamento em redes institucionais).

Justificativa das estimativas: As metas são conservadoras e baseadas em benchmarks de projetos audiovisuais independentes brasileiros com foco em inclusão social (ex.: docs sobre diversidade familiar ou ambiental que circulam via YouTube + parcerias, alcançando 10.000 a 50.000 interações digitais em 1-2 anos). O alcance será monitorado em tempo real (relatórios Google Analytics, YouTube Studio, downloads) e incluído na prestação de contas, garantindo transparência e mensurabilidade conforme IN MinC vigente.

FICHA TÉCNICA

Realização **Estúdio ÉFÊ**

Responsável pela gestão integral do projeto, coordenação administrativa e financeira, contratação da equipe, execução orçamentária e prestação de contas junto ao Ministério da Cultura.

O projeto conta com equipe criativa composta por mulheres, promovendo equidade de gênero no setor audiovisual e ampliando a representatividade feminina em funções de liderança artística e técnica.

Direção Geral **Flavia Stawski – Diretora**

Responsável pela concepção artística e narrativa da obra, direção das entrevistas e supervisão geral das etapas de realização.

Flavia Renata Stawski é mestre em Semiótica pela PUC-SP, bacharel em Rádio e TV pela Faculdade Cásper Líbero e em Artes Cênicas pela UFPR. Atuou nas principais emissoras de televisão do país e é docente desde 2011, com experiência no ensino superior nas áreas de comunicação e audiovisual, tendo lecionado nos cursos de Design, Cinema e Publicidade da ESPM-SP. Desenvolve pesquisas e oficinas sobre montagem, linguagem audiovisual, representação e gênero, além de ações de letramento digital para o público 60+ e educação para o uso crítico e consciente das telas com crianças e adolescentes.

A direção propõe abordagem que integra narrativa familiar, registro intercultural e documentação da vida marinha como eixos estruturantes da obra. O projeto organiza vasto acervo audiovisual captado ao longo de três anos de navegação por diferentes países, reunindo registros de culturas, modos de vida e ecossistemas marinhos. Essa integração entre experiência humana, diversidade cultural global e patrimônio natural confere singularidade estética e densidade documental ao filme, ampliando seu alcance cultural e potencial de circulação.

Direção de Fotografia

Luiza Calagian

Formada pela EICTV (Cuba), com Maestría en Documental de Creación e Alumni Berlinale Talents (2025). Seu trabalho transita entre documentário e ficção, explorando memória, espiritualidade, território, natureza e ancestralidade.

O primeiro curta-metragem, *Ava Mocoí*, estreou e foi premiado no 68º Festival de Oberhausen, o segundo, *Anba Dlo*, estreou na 75ª Berlinale e ganhou o prêmio do júri no 49º Hong Kong IFF.

Seu primeiro longa como roteirista, diretora e diretora de fotografia, *Flecha Para um Coração de Pedra*, se encontra em processo de distribuição. O filme foi realizado junto a comunidade Guarani Mbya da cidade de São Paulo.

Responsável pela concepção estética, direção de fotografia e supervisão da finalização de imagem, com especial atenção à integração entre material de acervo internacional, registros marítimos e entrevistas contemporâneas, garantindo unidade visual entre ambientes culturais diversos e paisagens oceânicas.

Montagem e Edição

Mirrah Iañez – Montadora

Documentarista com atuação em projetos ligados a direitos humanos, territórios urbanos e povos indígenas, dirigiu, produziu e roteirizou os curtas-metragens *ESTÁTUAS VIVAS* (Melhor filme dirigido por uma mulher - 2º Festival Internacional de Cortometrajes de la Diversidad Social, México) e *BUMBA BUMBA* (Prêmio Retrato da Realidade Nacional, 19 FBCU). Dirigiu os curtas documentais *DERRUBADA* e *RUA AUGUSTA, 1029* (Troféu Samburá de Melhor Direção no 29º Cine Ceará, Melhor Filme Sessão Adentro no 13º Festival Entretodos; e finalista no Grande Prêmio do Cinema Nacional 2021).

Responsável pela organização do acervo audiovisual internacional, estrutura narrativa e articulação entre registros interculturais, imagens da vida marinha e eixo familiar da narrativa.

Base Literária

Estela Zanni

Psicóloga de formação, autora dos manuscritos e diários de bordo que fundamentam a construção dramática do documentário. Seus registros pessoais, produzidos ao longo de três anos de navegação internacional, constituem material literário e documental que combina relato autobiográfico, observação intercultural e reflexão sobre parentalidade atípica.

Sua formação em Psicologia contribui para a densidade reflexiva da narrativa, especialmente na abordagem das dinâmicas familiares, da parentalidade atípica e das experiências de convivência intercultural. O acervo escrito e audiovisual oferece perspectiva sensível e autoral da experiência retratada, servindo como base narrativa para a adaptação cinematográfica e para a publicação editorial vinculada ao projeto.

Roteiro

Gisele Mirabai

Cineasta, escritora e roteirista de cinema e televisão. Estudou Artes Cênicas na UFMG, Cinema na London Film Academy e realizou pós-graduação em Literatura na UFF.

Autora de cinco livros, entre eles Machamba (Ed. Nova Fronteira), vencedor do Prêmio Kindle de Literatura e finalista do Prêmio Jabuti, além de Ana de Corona, primeiro romance brasileiro a abordar ficcionalmente a pandemia de Covid-19. Dirigiu em 2015 o documentário Homem Livre, sobre a aventura de seu companheiro, Danilo Perrotti Machado, que atravessou 59 países de bicicleta ao longo de três anos, três meses e três dias

Sua atuação no projeto estrutura a narrativa a partir da convergência entre experiência íntima, dimensão intercultural e construção simbólica do mar como espaço de deslocamento, encontro e transformação.

Produção Executiva

Ricardo Areoso

É Bacharel administração de empresas pela EAESP FGV e Mestre em Administração e Marketing pela Universidade de Barcelona.

No Brasil como empresário atuou em diversos setores como consultoria, ensino, comércio exterior, serviços e entretenimento.

Em Barcelona trabalhou em projetos de consultoria com foco de atuação na análise de mercado, marketing e mídias sociais.

Atualmente desempenha a função de Diretor Administrativo do Estúdio ÉFÊ onde se especializou em captação de recursos e gestão de projetos culturais.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O projeto é composto por quatro produtos interligados:

1. Documentário Longa-Metragem (Produto Principal)

- Formato de Captação: Digital 4K e Full HD (integrando material de acervo e entrevistas inéditas).
- Formato de Finalização (Master): Arquivo digital DCP (Digital Cinema Package) para exibição em salas e Apple ProRes 422 para difusão em TV/Streaming.
- Relação de Aspecto (Aspect Ratio): 16:9 (Widescreen).
- Áudio: Stereo 2.0 e Surround 5.1.
- Cor: Finalização com tratamento de cor (Color Grading) para garantir unidade estética entre o acervo internacional e as novas entrevistas.
- Acessibilidade Integrada: Faixas de audiodescrição, janela de Libras e legendagem descritiva (LSE) em conformidade com as normas da ANCINE e ABNT.

2. Livro (Versão Impressa e Digital)

- Título: Tudo Bem, O Diagnóstico não é Limitação.
- Formato: 14 x 21 cm (fechado).
- Número de Páginas: Estimativa de 140 páginas.
- Impressão: Miolo 1x1 (preto e branco) e capa 4x0 (colorida).
- Versão Digital (E-book): Formato ePub (reflowable) e PDF acessível, compatível com softwares de leitura de tela para pessoas com deficiência visual.

3. Portal Digital (Plataforma de Difusão)

- O site terá papel fundamental na divulgação do projeto para o público em geral e patrocinadores: descrição, sinopse, teaser, trailer, ficha técnica e material audiovisual extra .
- Tecnologia: Site responsivo (otimizado para Desktop, Tablets e Mobile).
- Funcionalidades: Player de vídeo integrado com suporte para múltiplas faixas de áudio e legenda (acessibilidade); sistema de download do e-book; formulário de inscrição para debates; galeria de fotos e blog de bastidores.

4. Debates Formativos (Eventos)

- Carga Horária: 120 minutos por encontro (90 min de exibição + 30 min de debate/mediação).
- Mediação: Presença de 2 a 3 profissionais (equipe técnica e convidado).

Atividade dos Produtos

A inscrição da obra nos principais festivais de documentário no Brasil e no exterior é uma etapa de difusão estratégica que confere credibilidade, chancela artística e visibilidade ao projeto.

Validação Artística e Técnica: A seleção para festivais reconhecidos atesta a alta qualidade técnica e a relevância artística do documentário, conferindo-lhe uma importante chancela no mercado.

Distribuição e Mercado: Festivais servem como vitrines, onde produtores, distribuidores e programadores podem conhecer a obra. Isso pode abrir portas para a circulação do filme em outras mostras, plataformas de vídeo sob demanda (VOD) ou canais educativos, ampliando o alcance do debate sobre diversidade familiar, inclusão social e interculturalidade.

Formação de Público Qualificado: A circulação em eventos nacionais e internacionais permite que a obra atinja públicos especializados.

Cumprimento de Meta: A inclusão no circuito de festivais é uma meta concreta de difusão que demonstra o compromisso do projeto com a longevidade e o impacto da obra.

Festivais alvo: Serão priorizados festivais nacionais e internacionais com histórico de boa aceitação de documentários semelhantes, como:

Festivais Nacionais

- **É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários** (São Paulo) Principal festival dedicado exclusivamente a documentários na América do Sul. Foco em temas sociais/inclusivos.
- **Filmambiente – Festival Internacional de Filmes sobre Temas Ambientais** (Rio de Janeiro) Foco em acervo de vida marinha.
- **FID:RIO – Rio de Janeiro International Documentary Festival** Novo festival dedicado a docs, inspirado no FIDBA (maior da Ibero-América). Foco em documentários interculturais.
- **Mostra de Tiradentes / Festival de Cinema de Tiradentes** (Tiradentes, MG) Forte em docs brasileiros autônomos e sociais.
- **Festival do Rio – Première Brasil** (Rio de Janeiro) Seção dedicada a produções brasileiras (inclui docs). É hoje o maior festival da América Latina.
- **Doc SP – Festival Internacional do Documentário de São Paulo** Foco em docs independentes e debates sobre inclusão e diversidade.

Festivais Internacionais:

- **CPH:DOX – Copenhagen International Documentary Film Festival** (Dinamarca) Um dos maiores do mundo para docs criativos e sociais. Alta visibilidade.
- **IDFA – International Documentary Film Festival Amsterdam** (Holanda) O mais prestigiado global para documentários. Aceita temas de diversidade e interculturalidade.
- **Hot Docs – Canadian International Documentary Festival** (Toronto, Canadá) Maior da América do Norte; foco em docs humanos e inclusivos.
- **Sundance Film Festival – Seção Documentary** (Park City, EUA) Oscar-qualifying; ótimo para docs independentes com apelo emocional/familiar.
- **Berlinale – Forum / Panorama** (Berlim, Alemanha) Muitas seleções brasileiras recentes; seções para docs experimentais/sociais.
- **Sheffield DocFest** (Reino Unido) Foco em docs impactantes, sociais e ambientais.

Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 – ONU)

O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, contribuindo de forma transversal para metas relacionadas à inclusão social, igualdade de gênero, educação, sustentabilidade ambiental e fortalecimento da cultura como instrumento de transformação social.

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

O documentário contribui para a promoção da saúde emocional e do bem-estar de pessoas com Síndrome de Down e de suas famílias, ao combater estigmas e ampliar o debate público sobre inclusão, dignidade e qualidade de vida. As exibições seguidas de debates em instituições de apoio fortalecem redes de acolhimento e informação qualificada.

ODS 4 – Educação de Qualidade

A obra atua como instrumento pedagógico e formativo, estimulando reflexão crítica sobre diversidade, direitos humanos e inclusão social. As sessões acompanhadas de debates ampliam o alcance educativo do projeto, promovendo conscientização e formação de público.

ODS 5 – Igualdade de Gênero

O projeto reforça o protagonismo feminino tanto na narrativa quanto na equipe técnica, valorizando a liderança de mulheres no audiovisual e promovendo maior equidade de representação no setor cultural.

ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima

A ambientação marítima e o contexto das gravações a bordo de veleiro reforçam a dimensão simbólica e educativa da relação entre sociedade e meio ambiente, estimulando consciência ecológica.

ODS 14 – Vida na Água

O registro da vida marinha e das paisagens costeiras reforça a valorização da cultura oceânica e dialoga com práticas contemporâneas de preservação ambiental e educação ecológica.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

O projeto promove uma cultura de direitos humanos, inclusão e participação social, fortalecendo o diálogo com instituições e ampliando o debate público sobre dignidade, diversidade e cidadania.